

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 24 a 28/08/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	75,36	75,40	79,52		5,52%	5,46%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	69,32	69,93	70,06		1,07%	0,19%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,23	70,94	75,20		2,69%	6,01%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	177,30	153,17	153,17		-13,61%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	210,65	184,59	184,59		-12,37%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	231,00	248,40	250,00		8,23%	0,64%
Estados Unidos (2)		US\$/t	230,86	331,87	335,54		45,35%	1,11%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	249,46	262,73	264,12	R\$ 1.364,06	5,88%	0,53%
	RS	US\$/t	233,48	245,91	247,22	R\$ 1.276,78	5,89%	0,53%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	296,07	396,39	400,01	R\$ 2.065,85	35,11%	0,91%
	RS	US\$/t	279,68	372,21	375,62	R\$ 1.939,87	34,30%	0,92%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,1846	5,1645		-8,65%	-0,39%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Houve um forte aumento de preços na semana, devido à menor disponibilidade de trigo, o que assustou os moinhos, que já enfrentavam dificuldade com preços de trigo de melhor qualidade e não conseguiam repassar esse aumento de custos da farinha. Nesse cenário, os moinhos com maior estoque devem esperar o início da colheita para buscar preços mais baixos.

A média semanal no Paraná subiu 5,46% na semana, com o trigo cotado a R\$ 79,52 por saca 60 kg, contra R\$75,40 na semana anterior; em Santa Catarina, o preço subiu 6,01%, sendo cotado a R\$ 75,20/sc de 60 kg, contra R\$ 70,94 da semana anterior; já no Rio Grande do Sul houve uma leve alta de 0,19%, com o produto cotado a R\$ 70,06, aumento de 13 centavos em relação ao preço da semana anterior.

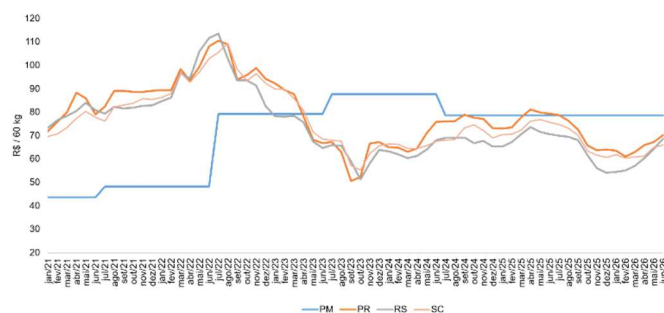
MERCADO EXTERNO

A alta global do trigo se deve à interrupção logística no mar Negro, causada por ataques a portos que paralisaram mais de 95% da capacidade de escoamento em pleno período de colheita e, com isso, importadores estão sendo forçados a buscar alternativas. A colheita da safra nova já começou no Paraguai, com boa perspectiva de quantidade e qualidade.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 250,00, alta de 0,64% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 335,54 por tonelada, uma alta de 1,11%, devido à dificuldade em se conseguir comprar trigo dos principais exportadores do mundo.

As cotações futuras nas bolsas norte-americanas também apresentaram forte alta devido à possibilidade de a guerra escalar para outros países da Europa. Nesse cenário, a oferta de trigo ficaria prejudicada caso houvesse embargos econômicos, o que geraria a existência de produto, mas uma dificuldade alta de se conseguir esse produto, o que geraria uma escassez de forte e conformaria um cenário de preços mais elevados.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado em alta tanto no Brasil quanto no exterior, com cotações impulsionadas por gargalos logísticos no Mar Negro, causando o trigo global máximas em Chicago, no mercado futuro. No Brasil, a escassez da safra velha pressiona o valor do grão, com o preço pressionando os moinhos e, entre eles, aqueles com estoques tentarão aguardar a colheita para adquirir trigo.